

## **EMENTAS:**

### **1º Período**

#### **Disciplina: Fundamentos em Fonoaudiologia**

**CH 60 HA 3**

#### **Ementa**

Abordagem generalizada das áreas de atuação fonoaudiológica, com ênfase ao conhecimento histórico, regulamentação da profissão, formação profissional do fonoaudiólogo, situação atual do Fonoaudiólogo quanto ao mercado de trabalho, interrelacionamento da fonoaudiologia com as áreas afins e estudo da comunicação humana e seus distúrbios.

#### **Objetivos**

Apresentar a Fonoaudiologia como uma profissão generalista que atua tanto em caráter preventivo e curativo como também em caráter estético. Propiciar ao aluno um conhecimento básico sobre a profissão com o intuito de motivá-lo a avançar na sua trajetória de formação profissional. Proporcionar uma iniciação aos fundamentos a respeito do histórico, das leis e princípios éticos que regem a profissão. Desenvolver no aluno a capacidade de inter-relacionamento que permita uma atuação multidisciplinar. Apresentar os conceitos, classificação, etiologia e caracterização das patologias da fala, da voz, da linguagem e da audição.

#### **Referência Bibliográfica Básica:**

- SOUZA, L.B.R. - Fonoaudiologia Fundamental. Rio de Janeiro, Revinter, 2000.
- FERREIRA, L.P; LOPES D.M.B.; LIMONGI, S.C.O.-Tratado de Fonoaudiologia. Editora Roca, 2005.

#### **Referência Bibliográfica Complementar:**

- BOONE, D.R.- Comunicação humana e seus distúrbios. 2 a ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.
- LAGROTA, M.G.M.- A fonoaudiologia nas instituições. São Paulo, Lovise, 1997.
- SACALOSKI, M. - Fonoaudiologia na Escola. São Paulo, Lovise, 2000.
- ANDRADE, C.R.-Fonoaudiologia Preventiva: teoria e vocabulário técnico científico, Lovise, São Paulo, 1996.
- RIOS, I.J.A. -Fonoaudiologia Hospitalar- Coleção CEFAC Pulso, 2003.
- MARCHESAN, I.; ZORZI, J.L.- Tópicos em Fonoaudiologia- Editora Lovise, São Paulo, Vol. I, II, III, IV, V.

- ZORZI, J.- Intervenção Fonoaudiológica nas Alterações de Linguagem Infantil Revinter, 1999.
- BEVILACQUA, M.C.; FORMIGONI, G.M.P.- Audiologia Educacional: uma opção terapêutica para a criança deficiente auditiva- Editora Pró-Fono.
- ORTIZ, K.Z.- Distúrbios neurológicos adquiridos- Editora Manole, Vol 1- Linguagem e cognição, 2005, Vol.2- Fala e Deglutição, 2006.
- MUNHOZ, M.S.L.; CAOVIOLA, H.H.; SILVA, M.L.G.; GANANZA, M.M.- Série Otoneurológica- Vol.1- Equilibrimetria Clínica, Vol.2- Audiologia Clínica, Vol.3- Quadros Clínicos Otoneurológicos mais Comuns, Vol.4 –Terapêutica Clínica e Cirúrgica, Vol.5- Casos Clínicos Otoneurológicos Típicos e Atípicos, Vol.6- Otoneurologia Ilustrada- Editora Atheneu.

## **Disciplina: Anatomia dos Sistemas Orgânicos**

**CH 80 HA 4**

### **Ementa**

Estudo da organização sistêmica macroscópica da anatomia humana. Introdução ao estudo da anatomia humana. Aparelho Locomotor e seus aspectos osteológicos, articulares e miológicos. Sistemas respiratórios, circulatórios, endócrino, digestório e gênito-urinário. Aplicação expositiva do conteúdo e prática com utilização de peças anatômicas sintéticas e cadavéricas comparando com imagens radiológicas, preparando o estudante para o entendimento de anatomia seccional e tomográfica.

### **Objetivos**

Levar aos alunos os conhecimentos fundamentais referentes ao estudo da anatomia humana, envolvendo conceitos de nômica anatômica até o sistema endócrino, passando pela osteologia, miologia, artrologia, sistema circulatório, respiratório, digestório e gênito-urinário. Capacitar o aluno no conhecimento anatômico macroscópico topográfico do corpo humano dentro dos aspectos fisiológicos do desenvolvimento.

Praticar o manuseio de estruturas anatômicas cadavéricas.

## **Referência Bibliográfica Básica**

DANGELO, J. Geraldo e FATTINI: Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar – Atheneu 3ª ed. São Paulo - 2007;

GARDNER E, GRAY DJ, RAHILLY R. Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NERTTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana – Artmed 3ª ed. Porto Alegre, 2003

MOORE, K. DALLEY, A. & AGUR, A. Anatomia Orientada Para a Clínica, 7ª edição, Ed. Guanabara Koogan. 2014

## **Referência Bibliográfica Complementar**

MOORE KL, DALLEY AF, AGUR AMR. Anatomia orientada para a Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SOBOTTA; Atlas de Anatomia Humana – Guanabara Koogan 22ª Rio de Janeiro, 2006

ROHEN, Johannes W; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke; WAFAB, Nader (Tradutor). Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 5.ed. São Paulo: Manole, 2002. 500p.il.color.

## **Disciplina: Biologia Celular e Molecular**

**CH 60 HA 3**

### **Ementa**

A Citologia – estudo da estrutura, ultra-estrutura, constituição química, funções e origem da membrana plasmática hialoplasma, ribossomos endoplasmático, complexo de Golgi, mitocôndrias, centríolos, cílios e flagelos. Divisão celular. Estudo dos cromossomos. Genética – mitose não disjunção, meios e não disjunção. Gametogênese. Estudo do Cariótipo humano, os genes: herança recessiva e dominante. O gene e sua transmissão.

### **Objetivos**

Tornar os alunos aptos a reconhecer e interpretar os aspectos morfológicos das organelas celulares, células e tecidos. Correlacionar os aspectos morfológicos com os bioquímicos e

fisiológicos destas estruturas. Demonstrar a estrutura geral das células, bem como as técnicas para estudá-las. Capacitar o aluno a identificar e caracterizar as diferentes organelas celulares. Identificar os diferentes tipos de tecidos e correlacioná-los com suas localizações e funções.

### **Referência Bibliográfica Básica:**

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

FRANKS, L. M. Introdução a Biologia Celular e Molecular do Câncer. São Paulo: Roca. 1990

### **Referência Bibliográfica Complementar:**

GARTNER, L. P. & Hiatt, J. L. Tratado de Histologia. 1ª Edição- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999

NORA. J. J. Genética Médica. Rio de Janeiro: Guanabara, 1991

### **Disciplina: Embriologia Aplicada à Fonoaudiologia:**

**CH 60 HA 3**

### **Ementa**

Introdução ao estudo da embriologia, com considerações sobre a reprodução e evolução. Fundamentação e primeiras semanas de desenvolvimento. Embrião e feto. Placenta e membranas fetais. Malformações congênitas e fatores teratogênicos. Embriogênese da face, pescoço, olhos e ouvidos. Cavidade oral e estruturas anexas. Cavidade nasal e seios paranasais. Sistema respiratório. Odontogênese. Erupção dentária. Malformações congênitas de interesse fonoaudiológico.

## **Objetivos:**

- Entender a gametogênese, fecundação e nidação.
- Identificar as fases do desenvolvimento: ovo, embrião e feto.
- Entender a organogênese e o desenvolvimento dos diversos sistemas.
- Conhecer os anexos embrionários e sua importância para o desenvolvimento.
- Entender os princípios relativos à Genética de uma maneira geral.
- Compreender os elementos de genética matemática.
- Conhecer e interpretar os princípios e linguagens da genética.
- Conhecer e identificar os principais distúrbios congênitos.
- Conhecer e identificar as principais anomalias que afetam a fala e audição.

## **Referência Bibliográfica Básica:**

Moore K L & Persaud TVN. Embriologia Clínica. Elsevier (trad. da 7ª ed.); 2004.

MAIA , George Doyle, Embriologia Humana. Texto básico para os Cursos de Ciências da Saúde. 1ª ed., São Paulo: Editora Atheneu, 1998.

## **Referência Bibliográfica Complementar:**

BURNS, George W. e Paul J. B., Genética. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

BURNS, George W., Genética uma Introdução à Hereditariedade. 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

BROWN, T. A., Genética um enfoque molecular. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1999.

GARCIA, Sonia Maria Lauer de Embriologia. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2001.

GARDNER, Eldon J. e D. Peter Smistad, Genética. 7ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

GRIFFITHS, Anthony J. F., Introdução à Genética. 7ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

JUNQUEIRA, L. C. e D. Zago. Embriologia Médica e Comparada. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

## **Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica**

### **CH 40 HA 2**

#### **Ementa:**

Introdução à atividade científica. Análise crítica de trabalhos de investigação em Fonoaudiologia. Estudo do Método Científico na investigação dos problemas de onaudiologia. Métodos e técnicas de pesquisa. Trabalhos de exigência acadêmica. Projeto de pesquisa. Representação gráfica da pesquisa. Publicações científicas.

#### **Objetivos:**

- Desenvolver conceitos básicos sobre a investigação científica, com especial atenção aos estudos sobre temas relacionados à voz, à fala, à linguagem e à audição;
- Apresentar ao aluno as diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos e publicações científicas;
- Oferecer ao aluno subsídios para o desenvolvimento de postura investigativa durante o processo de aprendizagem.
- Identificar e discutir o estado das atividades de pesquisa desenvolvidas nos cursos de Pós-Graduação em Fonoaudiologia no Brasil.

#### **Referência Bibliográfica Básica:**

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. Metodologia da Pesquisa Científica: Guia Prático para a Apresentação de Trabalhos Acadêmicos. Florianópolis:VisualBooks, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22ª ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002.

#### **Referência Bibliográfica Complementar:**

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ASTORINO, O. Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Graftipo, 2000.

CERVO, A. L. e BERVIAN, P.A.. Metodologia Científica. 4ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2000.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2004.

RUIZ, J. A. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2000.

VIEIRA, Sônia. Metodologia científica para área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

## **Disciplina: Histologia aplicada à Fonoaudiologia**

### **CH 60 HA 3**

#### **Ementa:**

Caracterização dos tecidos fundamentais – epitelial, conjuntivo, muscular, ósseo, cartilaginoso e nervoso. Estruturação tecidual e funcional dos sistemas circulatório, linfático, endócrino, com enfoque especial na histologia dos sistemas digestivos e respiratórios.

#### **Objetivos:**

Identificar as características dos diferentes tecidos fundamentais. Conhecer a as estruturas dos tecidos e funções dos sistemas circulatório, linfático, endócrino, digestivo e respiratório.

#### **Referência Bibliográfica Básica:**

CORMARK, D. H. Fundamentos de Histologia

DI FIORE, M. S. H. Atlas de Histologia

#### **Referência Bibliográfica Complementar:**

BURITY, C. H. F. Caderno de atividades em morfologia humana – Embriologia, Histologia e Anatomia

GARDNER, L. P. HIATT, J. L. Tratado de Histologia.

## **Disciplina: Sociologia da Saúde**

## **CH 60 HA 3**

### **Ementa:**

Estudo das principais abordagens sociológicas e suas formas de interpretação. Sociedade, cultura e instituição. Divisão de trabalho. Classes sociais e saúde. A saúde como processo social. Saúde e sociedade no Brasil. Políticas Públicas de saúde.

### **Objetivos:**

Interpretar as abordagens sociológicas, as classes sociais e a saúde como processo social.

### **Referência Bibliográfica Básica:**

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 14ªed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997

### **Referência Bibliográfica Complementar:**

CANGUILHEM, G. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995

CANGUILHEM, G. Estudios sobre la medicina. Buenos Aires: Amorrortu, 2007

FOUCAULT, M. O nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Forense Universitária; 1994

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro; Graal, 1979

EIBENSCHUTZ, C. (org) Política de saúde: o público e o privado. Rio de Janeiro; Fiocruz, 1996

LIMA, N. & outros. Saúde e democracia (História e perspectiva do SUS). Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005

MINAYO, M. C. De Souza & outro (org). Antropologia, saúde e envelhecimento. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2002

PAIM, J. S. Reforma sanitária brasileira – Contribuição para a compreensão e crítica. Rio de Janeiro/Salvador: Edufba/Fiocruz, 2008



## 2º PERÍODO

### **Disciplina: Fonética Acústica e Articulatória**

**CH 60 HA 3**

#### **Ementa:**

Esta disciplina propõe fornecer ao aluno conhecimentos sobre o estudo de fonética e fonologia da língua portuguesa e sua aplicação em fonoaudiologia, dando ênfase aos fatos fonéticos, à substância fônica, ao traço distintivo, aos índices da sonoridade e ao tratamento acústico-articulatório, bem como aos transtornos da linguagem oral.

Fonética e Fonologia: conceituação e unidades básicas. Fonêmica e fonética: classificação dos fonemas. Transcrição fonética e fonêmica: vogais, consoantes, ditongos e dígrafos. Fonética Acústica: espectrografia dos sons da fala, conceituação, ressonância, frequência, amplitude, altura e timbre.

#### **Objetivos:**

- Iniciar os alunos na discussão sobre as fronteiras entre fonética e fonologia.
- Mostrar as limitações da Fonética Taxonômica e despertar interesse pela Fonética Experimental.
- Fornecer aos alunos subsídios necessários para que sejam capazes de analisar os processos fonéticos e fonológicos ocorridos na fala ( normal e patológica).

#### **Referência Bibliográfica Básica:**

RUSSO, I. BEHLAU M. Percepção da fala: Análise Acústica do Português Brasileiro. São Paulo: Lovise, 1993

RUSSO, I. P. Física Acústica aplicada à Fonoaudiologia, São Paulo: Lovise, 1996

#### **Referência Bibliográfica Complementar:**

SILVA T. C. Fonética e fonologia do português. São Paulo, Contexto, 1999

JAKOBSON, R. – Fonema e Fonologia – Livraria Acadêmica, Rio de Janeiro, 1974.

LOWE, Robert J.. Fonologia avaliação e intervenção: aplicações na patologia da fala. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

MARTINS, Maria Raquel Delgado. Ouvir falar: introdução à fonética do português. Lisboa: Caminho, 1998.

SAPIR, E. A linguagem: introdução ao estudo da fala. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1971.

## **Disciplina: Anatomia de Cabeça e Pescoço aplicada à Fonoaudiologia**

**CH 80 HA 4**

### **Ementa:**

Visa oferecer aos graduando noções da morfologia e relações anatômicas da região da cabeça e do pescoço, músculos, artérias, veias, nervos, linfonodos, enfatizando as bases anatômicas para audição, fonação, fala e linguagem. Fisiologia da cabeça e do pescoço (faringe, laringe, órgão vestibulococlear). Relação da anatomia e fisiologia normal e comparação com os quadros patológicos (paralisias e deformidades crâneo-faciais).

### **Objetivos:**

- Descrever o significado morfofuncional dos órgãos fonoarticulatórios com enfoque para a prática fonoaudiológica, a partir do conhecimento das cavidades de ressonância, em particular a laringe.
- Desenvolver o conhecimento de todas as estruturas que compõe o sistema estomatognático para atuação em disfunções têmporo-mandibulares, em deformidades crâneo-faciais, paralisias faciais, disfagias e distúrbios da motricidade oral.
- Descrever a estrutura morfofuncional do órgão-vestíbulo coclear para interpretar corretamente as patologias relacionadas com a audição e o equilíbrio.
- Interpretar as patologias e manifestações clínicas dos distúrbios da audição e da fonação a partir do conhecimento da anatomia e fisiologia.
- Descrição dos linfonodos da cabeça e pescoço com a finalidade de identificá-los para a realização de drenagem linfática na prática de Fonoaudiologia Estética.

## **Referência Bibliográfica Básica:**

D'ANGELO E FATINI. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar, Rio de Janeiro, Ed. Ateneu.  
SOBOTA, BECKER. Atlas de Anatomia Humana, 21ª edição. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan. 2000

GARDNER, E; GRAY, D.J. & O'RAHILLY, R. Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988

## **Referência Bibliográfica Complementar**

SNELL, R. S. Anatomia. Rio de Janeiro. Medsi. 1984

ZEMPLIN, W. R. Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia. 4ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2000

## **Disciplina: Tópicos em Psicologia do Desenvolvimento**

**CH 80 CH 4**

### **Ementa:**

Estudo científico das mudanças de comportamento durante a vida de uma pessoa: habilidades motoras, habilidades em solução de problemas, entendimento conceitual, aquisição de linguagem, entendimento da moral e formação da Identidade. Relações familiares.

Nascimento, infância, vida adulta e envelhecimento.

### **OBJETIVOS:**

- Conhecer e distinguir as características gerais do processo de desenvolvimento normal das crianças, adolescentes, adultos e terceira idade, nas suas diversas dimensões: emocional, cognitiva e social.
- Conhecer as etapas essenciais do desenvolvimento do funcionamento psicológico que as caracterizam.

- Refletir criticamente sobre as condições favoráveis ao desenvolvimento harmonioso e integrado do ser humano, nos espaços familiar, escolar e comunitário.

### **Referência Bibliográfica Básica:**

BEE, H. O ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 1997.

EIZIRIK, C. L., KAPCZINSKI, F., & BASSOLS, A. M. S. O ciclo da vida humana: Uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001.

NEWCOMBE, N. Desenvolvimento Infantil: Abordagem de Mussen. Porto Alegre

### **Referência Bibliográfica Complementar:**

RAPPAPORT, C. R. Psicologia do Desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência. EPU, 1981

\_\_\_\_\_. Psicologia do Desenvolvimento: teorias do desenvolvimento conceitos. EPU, 1981

VIGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1995

## **Disciplina: Fisiologia Básica**

**CH 60    HA 3**

### **Ementa:**

Homeostase. Ritmos biológicos. Impulso nervoso, sinapse e neurotransmissão. Função nervosa: integração sensitivo-motora somática e autonômica: reflexos e comportamentos motivados; Organização funcional dos sistemas endócrino, respiratório, cardiovascular e digestório e os principais mecanismos de regulação, com ênfase na relação destes com a fonação.

Fisiologia dos sistemas de fonação, estomatognático, auditivo, vestibular. Sistema nervoso central e periférico.

## **Objetivos:**

Caracterizar as funções dos sistemas que compõem o corpo humano e reconhecer os diferentes mecanismos homeostáticos de controle e regulação desses sistemas enfatizando a relação com a sua formação.

## **Referência Bibliográfica Básica:**

1. Berne, R. M, & Levy, M. N. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
2. Davies, A., Blakeley, A. G. H., & Kidd, C. Fisiologia Humana. Porto Alegre: Artmed, 2002.
3. Guyton, A. C. e Hall, J. E. Tratado de fisiologia médica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

## **Referência Bibliográfica Complementar:**

TORTORA, G. J., DERRICKSON, B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 12ª ed. Guanabara, 2010

## **Disciplina: Linguística Aplicada a Fonoaudiologia**

**CH 60 HA 3**

### **Ementa:**

Introdução aos estudos linguísticos. Visão geral do fenômeno da linguagem. Linguagem, interação e cognição. O signo lingüístico. Funções da linguagem. Língua, norma e preconceitos linguísticos. Fonologia da Língua Portuguesa.

### **Objetivos:**

Proporcionar aos alunos do curso de Fonoaudiologia o conhecimento básico da ciência da linguagem, através de uma visão panorâmica da Linguística como recurso básico para o conhecimento e compreensão da estrutura e funcionamento das línguas naturais, seja no plano da comunicação oral ou escrita.

### **Referência Bibliográfica Básica:**

BARROS, Diana Pessoa. A comunicação humana. In FIORIN, José Luiz (org.) Introdução à Lingüística. São Paulo: Contexto, 2002, p.25-41.

FIORIN, José Luiz. Teoria dos signos, In FIORIN, José Luiz (org.) Introdução à Lingüística. São Paulo: Contexto, 2002, p. 55-73.

LYONS, John. Introdução à lingüística teórica. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1979.

### **Referência Bibliográfica Complementar:**

MALMBERG, Bertil. As novas tendências da lingüística. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1974.

SAUSSURE, F. de. Curso de lingüística geral. São Paulo, Cultrix, 1978.

SÍLVIA Lane T. M. O que é psicologia social. São Paulo, Brasiliense, 1981. (Coleção Primeiros Passos).

### **Disciplina : Inglês Técnico**

#### **CH 40 HA 2**

#### **Ementa:**

Textos de Língua Inglesa. Obras na língua a ser estudada. Escritos de imprensa. Leitura

#### **Objetivos:**

Reconhecer os aspectos essenciais do conteúdo.

Proporcionar aos alunos condições para filtrar referências com propriedade.

### **Referência Bibliográfica Básica:**

ARAÚJO, I. L. Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.

ARNAULD, A. e LANCELOT, C. Gramática de Port-Royal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CAVALCANTE, M. M.; RODRIGUES, B. B. e CIULLA, A. (orgs). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, I. V. Introdução à lingüística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

### **Referência Bibliográfica Complementar:**

BERGER, P. L e LUCKMANN, T. A construção social da realidade. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

ECO, U. Quase a mesma coisa. Rio de Janeiro: Record, 2007.

FELTES, H. P. M. (Org.). Produção de sentido. Estudos transdisciplinares. São Paulo: Annablume; Porto

Alegre: Nova Prova; Caxias do Sul: Educs, 2003.

DAMÁSIO, A. R. Em busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentidos. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

## **Disciplina Optativa: Neuroanatomia**

### **CH 40 HA 2**

#### **Ementa:**

Aspectos gerais da organização neural. Filogênese e neurogênese, funções básicas dos neurônios, sinapses. Sistema nervoso periférico. Sistema nervoso central: medula, tronco-encefálico, formação reticular, diencéfalo, tálamo, epitálamo, hipotálamo e sistema límbico, núcleos da base, telencéfalo e meninges. Sistema nervoso autônomo, tegumento. Pares cranianos. Sistema sensorial, sistema motor, funções vegetativas, funções superiores: comportamento, sono-vigília, memória e aprendizagem. Plasticidade neural. Bioeletrogênese e contração muscular.

#### **Objetivos:**

Conhecer a organização do sistema nervoso do homem e a inter-relação entre suas estruturas. Identificar as estruturas responsáveis pelas sensações e percepções, pelo movimento, pela memória e pela psique. Oferecer condições ao aluno para compreender o funcionamento do sistema nervoso, sua evolução, integração entre funções e mecanismos de recuperação de funções após lesão. Servir de subsídios para as disciplinas aplicadas.

### **Referência Bibliográfica Básica:**

MACHADO, Angelo B.M. Neuroanatomia funcional. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004. 363 p.il. (Biblioteca Biomédica).

LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios- conceitos fundamentais da neurociência – Atheneu – São Paulo, 2005

NERTTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana – Artmed 3ª ed. Porto Alegre, 2003

### **Referência Bibliográfica Complementar:**

BEAR, CONNORS & PARADISO – Neurociência – Desenvolvendo o Sistema Nervoso. 2.ed. – Porto Alegre: Artmed, 2002.

COSENZA, Ramon M. Fundamentos de neuroanatomia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 143p.

SOBOTTA; Atlas de Anatomia Humana – Guanabara Koogan 22ª Rio de Janeiro, 2006

EKMAN, L.L. Neurociência para a reabilitação. Ed. Elsevier

KANDEL, SCHWARTZ & JESSEL - Fundamentos da Neurociência e do Comportamento. Rio de Janeiro Prentice-Hall do Brasil, 1997.

## **3º Período**

### **Disciplina: Aquisição da Linguagem**

**CH 60 HA 3**

#### **Ementa:**

Conhecimento das patologias relacionadas aos distúrbios de linguagem oral. Conceito, classificação e etiologia dos distúrbios articulatorios. Conceito, sintomatologia e etiologia da gagueira. O desenvolvimento da linguagem em circunstâncias excepcionais.



## **Objetivos:**

- Conhecer os distúrbios neurológicos e associá-los às alterações de fala e linguagem.
- Conceituar, classificar e identificar as possíveis etiologias das patologias lingüísticas.
- Caracterizar o desenvolvimento lingüístico em situações excepcionais.

## **Referência Bibliográfica Básica:**

BEE, H. – A criança em Desenvolvimento. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

GOLDFELD, M. – Linguagem. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2003.

VYGOTSKY, L. et al., – Pensamento e Linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

## **Referência Bibliográfica Complementar:**

BISHOP, L. – Desenvolvimento da linguagem em circunstâncias excepcionais. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

MURDOCH, B.E. \_ Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem – Uma abordagem neuroanatômica e neurofisiológica. Rio de Janeiro, Revinter, 1997

LURIA, A. – Desenvolvimento cognitivo. São Paulo, Ícone, 1990.

MARCHESAN, I.; ZORZI, J.L. et al. - Tópicos em fonoaudiologia. São Paulo, Vol. III, Lovise, 1996.

WERTZNER, H.F., FERNANDES F.D.M., et al. – ABFW – Testes de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. Carapicuíba, Pró-Fono, 2000.

• ZORZI, J.L. – A Intervenção Fonoaudiológica nas Alterações da Linguagem Infantil. Rio de Janeiro, Revinter, 1999.

• REILY, L. \_ Escola Inclusiva – Linguagem e Mediação. São Paulo, Papyrus: 2ª edição, 2006.

## **Disciplina: Biofísica Acústica**

**CH 60 HA 3**

## **Ementa:**

Movimento harmônico, solução de equilíbrio do oscilador harmônico simples, velocidade de propagação da onda em meios elásticos, teorema de Fourier, ondas estacionárias, batimentos, interferência e difração de ondas. Natureza do som, infra e ultra som, reflexão, refração, o som em movimento. Efeito Doppler, altura, intensidade e limites de audibilidade, decibel, timbre, sensibilidade do ouvido. Sensação de frequência, sensação de intensidade. Bases Físicas da Fonação e da Audição. Psicoacústica. A espectrografia acústica.

### **Objetivos:**

Compreender a relevância de fenômenos físicos na produção e propagação de ondas sonoras no espaço livre e em ambientes fechados;

Aplicar métodos de análise espectrográfica aos sons da fala;

Compreender a importância de fenômenos físicos e psicofísicos no processamento auditivo.

### **Referências Bibliográficas Básicas:**

FROTA.S. Fundamentos em Fonoaudiologia - Audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan , 2000.

MENEGOTO, I.H. & COUTO,C.M. Tópicos de Acústica e Psicoacústica Relevantes em Audiologia. RUSSO, I. P. Física Acústica aplicada à Fonoaudiologia, São Paulo: Lovise, 1996.

### **Referência Bibliográfica Complementar:**

RUSSO, I. P. Noções sobre Acústica e Psicoacústica. In. Tratado de Fonoaudiologia. Filho. O .L. São Paulo : Roca,1997

## **Disciplina: Neurologia Aplicada à Fonoaudiologia**

**CH 60 HA 3**

### **Ementa:**

Semiologia neurológica do adulto. Anamnese, inspeção, exame da marcha, estática, força, tônus, coordenação, reflexos, sensibilidade, nervos cranianos, grandes síndromes e afasias.

Desenvolvimento neurológico do neonato ao pré-escolar, com ênfase à aquisição da linguagem e seus distúrbios. Afecções neurológicas mais comuns (AVC, AVE, TCE, demências, infecções do SNC, oligofrenia). Introdução à neuroimagem. Noções clínicas: encefalopatias crônicas da primeira infância. Síndrome da desatenção e hiperatividade . Epilepsias.

### **Objetivos:**

Identificar as fases do desenvolvimento neurológico, condições de normalidade e patologias para subsidiar a condução da atuação fonoaudiológica.

Desenvolver o raciocínio clínico por meio dos padrões adequados para a reabilitação e adequação do sistema motor oral.

### **Referência Bibliográfica Básica:**

BHATNAGAR, S. C. Neurociência para o Estudo dos Distúrbios da Comunicação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004.

GILROY, J. Neurologia Básica. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

SAMUELS, Martin A. Manual de Neurologia - Diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

### **Referência Bibliográfica Complementar:**

BOBATH, K. Uma Base Neurofisiologica para o Tratamento da Paralisia Cerebral. São Paulo: Manole, 2005.

CAMBIER, J.; MASSON, M.; DEHEN, H. Manual de Neurologia. São Paulo: Medsi, 1999.

DORETTO, Dario. Fisiologia Clínica do Sistema Nervoso: fundamentos semiologia. São Paulo: Atheneu, 2005.

BERA, M.F. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Artmed, 2002.

PATTEN, John. Diagnóstico Diferencial em Neurologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

ROWLAND, Lewis P. Merrit. Tratado de Neurologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

### **Disciplina: Saúde Coletiva**

## CH 40 HA 2

### **Ementa:**

Estudo sobre saúde e doença e as políticas de saúde no Brasil. Modelos de atenção em saúde e políticas de saúde em fonoaudiologia.

O campo da saúde coletiva, estado e políticas sociais. Sistema Único de Saúde. Dinâmica dos serviços de saúde. Noções básicas de planejamento e programação de saúde. Avaliação em saúde. Diagnóstico de saúde da população. Recursos humanos em saúde: o profissional de Fonoaudiologia e a equipe multidisciplinar. Práticas educativas em saúde.

### **Objetivos:**

Compreender e analisar criticamente os elementos que interferem no processo saúde-doença em sua múltipla determinação, visando desenvolver um referencial que permita, no exercício da profissão, atuar como agente social de transformação.

Conhecer o modelo de hierarquização dos serviços de saúde.

Identificar os métodos ao mover educação em saúde.

Desenvolver no aluno a humanização, capacidade de ouvir, falar.

Elaborar programas de saúde identificando sua importância com fator de intervenção tanto preventivo como curativo.

### **Referência Bibliográfica Básica:**

BEFI, D. Fonoaudiologia na Atenção Primária à Saúde. SP: Lovise, 1997.

CAMPOS, G. W.S. Tratado de Saúde Coletiva. SP: HUCITEC; RJ: FIOCRUZ, 2006.

JAMES F. JEKEL et al. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. São Paulo: Artes Médicas, 1999.

### **Referência Bibliográfica Complementar:**

BARBOSA, M.R.P.; FERNANDES, F.D.M. Qualidade de vida dos cuidadores de crianças com transtorno do espectro autístico. Rev. soc. bras. fonoaudiol. [online]. 2009, vol.14, n.4, pp. 482-486. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsbf/v14n4/a09v14n4.pdf>

BRASIL, Ministério da Saúde. A construção do SUS: histórias da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília: ministério da Saúde, 2006.

MOLINI-AVEJONAS, D.R.; MENDES, V.L.F.; AMATO, C.A.H. Fonoaudiologia e Núcleos de Apoio à Saúde da Família: conceitos e referências. Rev. Soc.Bbras.Fonoaudiol. [online]. 2010, vol.15, n.3, pp. 465-474. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsbf/v15n3/24.pdf>

SANTOS, L.G.; LEMOS, S.M.A. Construção do conceito de promoção da saúde: comparação entre estudantes ingressantes e concluintes de Fonoaudiologia. Rev. soc. bras. fonoaudiol. [online]. 2011, vol.16, n.3, pp. 245-251. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsbf/v16n3/03.pdf>

ROUQUAYROL, Z. Epidemiologia e Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

## **Disciplina: Odontologia Aplicada à Fonoaudiologia**

**CH 80 HA 4**

### **Ementa:**

Introdução ao estudo da ortodontia. Noções de anatomia do aparelho mastigador, crescimento crânio- facial e biogênese da dentição. Classificação das más oclusões; hábitos: deglutição típica e atípica, noções de ortodontia e ortopedia funcional ,diagnóstico ortodôntico, disfunção têmporo –mandibular.

### **Objetivos:**

Habilitar o aluno para o reconhecimento dos princípios fundamentais da odontologia, importantes para a fonoaudiologia.

Fornecer ao aluno informações essenciais sobre o sistema estomatognático;

Fornecer ao aluno informações sobre o diagnóstico, prevenção e reabilitação das alterações das funções estomatognáticas;

### **Referência Bibliográfica Básica:**

CUNHA, A.C.P.P.C.; SANTOS-COLUCH, G.G; SOUZA, L.B.R. Ortodontia e Fonoaudiologia na prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

MARCHESAN, I.Q.; SANSEVERINO, N.T. Fonoaudiologia e Ortodontia/Ortopedia facial. São Paulo: Pulso, 2004.

BIANCHINI, E.M.G. Articulação Temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró-fono, 2010.

### **Referência Bibliográfica Complementar:**

Enlow, D.H. Crescimento Facial. 3ª ed. Rio de Janeiro: Artes Médicas, 1993. 553p.

GUEDES-PINTO, A. C. Odontopediatria. São Pulo: Santos, 1995. 1126p.

INTERLANDI, S. Ortodontia – Bases para a iniciação. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 1999. 426p.

KRAMER, P.F., FELDENS, C.A., ROMANO, A.R. Promoção de Saúde Bucal em Odontopediatria. São Paulo: Artes Médicas, 1997. 475p.

KRIGER, L. ABOPREV Promoção de Saúde. São Paulo: Artes Médicas, 1997. 475p.

LINDEN, F.P.G. van der. Ortodontia - Desenvolvimento da dentição. 1ed. São paulo: Quintessence Editora.

MOYERS, R. E. Ortodontia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 483p.

MEDEIROS, A.M.C.; MEDEIROS, M. Motricidade Orofacial: Inter-relação entre Fonoaudiologia e Odontologia. São Paulo: Lovise, 2006.

GONZALES, D.A.B. Abordagem interdisciplinar das disfunções temporomandibulares. São aulo: Manole, 2005.

## **Disciplina: Otorrinolaringologia**

### **CH 40 HA 2**

#### **Ementa:**

Compreensão dos aspectos anatômicos e fisiológicos envolvidos na gênese das doenças associadas aos órgãos responsáveis pela audição, equilíbrio, respiração e voz. Estudo das relações entre as afecções de otorrinolaringologia e Fonoaudiologia.

## **Objetivos:**

Possibilitar a compreensão dos conhecimentos e práticas específicas da Otorrinolaringologia, fundamentando o trabalho de prevenção e reabilitação do paciente com distúrbios fonoaudiológicos

## **Referência Bibliográfica Básica:**

BEHLAU, M. Voz – o livro do especialista – Volume I. Rio de Janeiro: Revinter. 2005.

COSTA, S.S.C.; LAÉRCIO, O.L.M. e OLIVEIRA, J.A.A. Otorrinolaringologia – princípios e prática. São Paulo: Artes Médicas, 2009.

HUNGRIA, H. Otorrinolaringologia. Guanabara Koogan, 1995.

## **Referência Bibliográfica Complementar:**

BRONSTEIN, A. Tonturas - diagnóstico e tratamento - uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

FUKUDA, Y e col. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar - Otorrinolaringologia. São Paulo: Manole, 2003.

OTACÍLIO; CAMPOS. Tratado de Otorrinolaringologia. São Paulo: Editora Roca, 1994.

PINHO, S.M.R. Fundamentos em Laringologia e Voz. São Paulo: Revinter, 2006.

PINHO, S.M.R.; PONTES, P. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. Série Desvendando os segredos da voz. Vol 1. Revinter, 2008

PONTES, P; GANANÇA, F.F. Manual de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. São Paulo: Manole, 2011.

SOUSA, L.C. Eletrofisiologia da audição e otoemissões acústicas - princípios e aplicações clínicas. Tecmedd , 2008.

## **Disciplina: Audiologia Clínica I**

**CH 40 HA 2**

## **Ementa:**

Audição. Relação entre audição e linguagem. Percepção auditiva. Desenvolvimento da função auditiva. Diagnóstico das patologias auditivas. Acumetria. Audiometria tonal. Logaudiometria. Mascaramento. Testes Supraliminares. Imitância Acústica. Atuação do Audiologista.

### **Objetivos:**

Possibilitar a compreensão de noções básicas da Audiologia e desenvolver o aprendizado de técnicas que visam à detecção de possíveis alterações auditivas por meio de exames específicos, embasado nos princípios éticos do exercício profissional.

### **Referência Bibliográfica Básica:**

KATZ, J. Tratado de Audiologia Clínica. São Paulo: Manole, 1999.

MUSIEK, F. E.; RINTELMANN, W. F. Perspectivas Atuais em Avaliação Auditiva. São Paulo: Manole, 2001

MUNHOZ, M. S. L. Audiologia Clínica. São Paulo: Atheneu, 2000.

SANTOS, T.M.M.; RUSSO, I.C.P. Prática da Audiologia Clínica. São Paulo: Cortez, 2007.

### **Referência Bibliográfica Complementar:**

AZEVEDO, M.F. Desenvolvimento de crianças normais e de risco. São Paulo: Plexus, 1995.

BESS, F.H.; HUMES, L.E. Fundamentos de Audiologia. Porto Alegre: Artmed, 1996.

FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia – Audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

LOPES FILHO, O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Rocca, 1997

JERGER, J.; JERGER, S. Alterações Auditivas: um manual para avaliação. São Paulo: Atheneu, 1989.

NORTHERN, J.; DOWS, M. Audição em Crianças. São Paulo: Manole, 1989.

SANTOS, T.M.M.; RUSSO, I.C.P. Audiologia Infantil. São Paulo: Cortez, 2001.

### **Disciplina Optativa II: Libras**



## CH 40 HA 2

### **Ementa:**

PARÂMETROS DA LIBRA: ASPECTOS FONOLÓGICOS, MORFOLÓGICOS, SEMÂNTICOS, SINTÁTICOS E PRAGMÁTICOS. A língua de sinais enquanto língua utilizada pela comunidade surda brasileira. Introdução à Língua Brasileira de Sinais: usar a língua em contextos que exigem comunicação básica, como se apresentar, realizar perguntas, responder perguntas e dar informações sobre alguns aspectos pessoais (nome, endereço, telefone).

### **Objetivos:**

Situar-se a respeito da língua brasileira de sinais.

Conhecer a história língua brasileira de sinais no Brasil.

Conhecer aspectos básicos da estrutura da língua brasileira de sinais.

Iniciar uma conversação através da língua de sinais com pessoas surdas.

### **Referência Bibliográfica Básica:**

BRITO, L. F. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.

FALCÃO, L. A. B. Aprendendo a LIBRAS e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. Recife: Ed. do Autor, 2007.

LIMA-SALLES, H. M. M. Bilinguismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. Goiânia: Cânone, 2007.

### **Referência Bibliográfica Complementar:**

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileiros/ o mundo do surdo em libras. São Paulo: EDUSP, 2004.